

08 a 10 Novembro/2017

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES EM BUSCA DO PRIMEIRO EMPREGO

<u>Vitor Fantini Pinto</u>¹; Nara S. Sanches Trugilho²; Luciana Zanelato da Silva³

¹Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, vitor.fp@uol.com.br.

²Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, naratrugilho@gmail.com

³Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, luciana.zanelato@gmail.com.

A formação da identidade profissional é compreendida como um processo através dos quais os indivíduos se definem a si próprios como elementos participantes no mundo do trabalho que são fatores de grande relevância, tanto no plano psicológico como no plano social, considerado também como o passo crucial da transformação do adolescente em adulto produtivo e maduro. Este processo inicia-se na adolescência, período este, que propicia o enfrentamento de uma série de crises e conflitos próprios da idade, que podem dificultar o processo de opção em geral, incluindo-se também a escolha de uma profissão. Tendo em vista, tais necessidades de apoio aos adolescentes, objetivou-se desenvolver um programa de orientação profissional com o intuito de refletirem sobre a escolha de uma profissão e auxiliá-los na inserção no mercado de trabalho, uma vez, que muitos destes jovens necessitam complementar a renda familiar. O programa de intervenção foi realizado no 1º semestre de 2017 como parte do estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho junto a um grupo de 30 adolescentes do sexo masculino, na faixa-etária entre 16 a 17 anos, os quais pertencem a uma instituição social na cidade de Bauru/SP. Foram realizados 12 encontros semanais utilizando-se de estratégias didáticas integrativas, como roda de conversa e exercícios de dinâmica de grupo, os quais permitiram refletir sobre autoconhecimento, escolha profissional, desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, bem como foi realizada atividade prática de elaboração de currículo, simulação de entrevista de emprego e palestra sobre direitos e deveres dos trabalhadores. Ao final do programa houve a aplicação de uma pesquisa de satisfação no que diz respeito à instituição em si e as intervenções propostas pelos estagiários, somando assim com os feedbacks manifestos a cada encontro, notou-se que os resultados foram positivos, contribuindo para uma melhor preparação dos participantes quanto à escolha profissional e orientações sobre inserção no mercado de trabalho, sendo possível observar que os questionamentos e manifestações dos assuntos propostos em cada encontro geravam nos adolescentes e estagiários a inquietação em explorar de forma prática e reflexiva as atividades norteadoras e geradoras dos temas. Ressaltando, portanto, a importância do suporte e orientações para que os jovens consigam lidar com as situações de opção profissional de forma ativa, através do autoconhecimento de suas habilidades, competências, identificações e desejos.

Palavras-chave: Orientação. Profissional. Adolescentes. Emprego.